

Agradecimento pela mudança em minha vida

- **Consulente:** Leandro
- **Localização:** Osasco - SP - Brasil
- **Religião:** Católica

A toda família Montfort,
Salve Maria!

A minha humilde carta, tem como objetivo mostrar-lhes a grande mudança que vocês fizeram em minha vida.

Aos quatro anos de idade, entrei para uma escola de freiras em Osasco, estudei por onze anos na mesma escola com os mesmos alunos, que ainda hoje são meus melhores amigos.

Nesse período, meus pais, levavam todos os domingos minhas duas irmãs juntamente comigo para a missa.

Eu acompanhava a missa atento e sentia uma felicidade enorme em estar ali presente. Nessa mesma época eu já tinha decidido que seria um padre, um bom padre. E quando as amigas da minha mãe me perguntavam o que eu iria ser quando crescer, a resposta sempre era a mesma: Eu vou ser Padre, um bom Padre!

Anos se passaram, eu não estudava mais na mesma escola, minha família não frequentavam a missa à alguns anos. Mas todos os anos, sempre estava com a família toda na Basilica de Nossa Senhora Aparecida, pelo menos uma vez ao ano.

Me afastei muito da Igreja devido a vida fútil e materialista de hoje em dia.
Mas mesmo longe da Igreja, rezava sozinho para Deus e intercessão de Nossa Senhora.

Meu desejo em ser padre não frequentava minha mente a partir do momento em que saí daquela escola e deixei de frequentar a missa.

Em dezembro de 2001 comecei a namorar uma garota protestante, fui ao longo dos anos conhecendo a família dela, como todo início de namoro.

A minha sogra, se orgulhava em ser protestante, pois foi batizada pela igreja que frequentava. A avó da minha namorada frequenta uma igreja do tamanho de uma garagem para 2 carros, e faz grupos de orações na sua casa.

E isso nunca me incomodou, acredito por nunca ter reparado em certas coisas, pois isso não me ofendia e não me agredia em nada, e por incrível que pareça eles nunca falavam em religião comigo.

Até que no ano passado, quando minha namorada me pediu para mostrar as fotos que tirei com minha família na Basilica de Nossa Senhora Aparecida, acabei mostrando para a minha

sogra as fotos que minha namorada havia gostado de ver.

Tudo ia bem até alguns comentários feitos pela minha sogra sobre a fé na Santa Igreja Católica e em nossa Senhora:

Dentre eles: "Nossa, se essa Santa dependesse de mim ela estaria frita!"

Aquilo havia me tocado profundamente, embora não frequentasse mais a Igreja, aquilo era uma ofensa contra tudo que eu acreditava.

Releveei.... Aguentei quieto, por educação e inocência.

Meses após esse episódio, um primo da minha namorada (convertido recentemente para a reforma) foi visitar a casa da minha namorada e felizmente eu estava presente.

Professor Orlando e família Montfort, ali ouvi as mais absurdas e agressivas tolices contra a Igreja Católica. Eles não falavam diretamente comigo, mas aquilo era extremamente agressivo e embora não frequentasse a Igreja a muitos anos, me senti magoado e ofendido.

Minha namorada falou pra gente sair dali, para que eu não ficasse ouvindo aquelas afirmações infundadas, mas fiz questão de ficar, de conhecer o resultado da reforma de Lutero.

O primo da minha namorada, somente tinha estudado até o colégio e eu já havia iniciado minha pós graduação. Porém minha catequese que eu havia aprendido nos melhores anos da minha vida, não era suficiente diante do meu opositor que recitava centímetro por centímetro a Bíblia.

Depois de ouvir tudo aquilo, tomei uma atitude, meu crescimento profissional e acadêmico não tinha crescido de acordo com o conhecimento que deveria ter sobre Cristo e seus ensinamentos.

No mesmo dia cheguei em casa e peguei minha Bíblia e minhas anotações da aula de religião que eu tinha recebido naquela escola pela Irmã Dulce e comecei a estudar.

Como o meu material eram livros para crianças, eu precisava de outros textos para entender melhor tudo aquilo que eu precisava saber para me tornar um bom católico.

Então nas minhas buscas pela internet, encontrei a Montfort.

Apreendi, aprendo e aprenderei sempre com vocês, aquele sentimento de certeza na Igreja Católica ressurgiu e voltei a ser mais um católico servo do Nosso Senhor.

E quando estávamos novamente na casa da minha namorada (juntamente com aquele primo tolo e repetidor de tagarelices protestantes) o noticiário da TV mostrava a multidão de fiéis que se aglomerava na Praça de São Pedro na despedida do Santo Padre, que havia acabado de falecer.

E eu aguardava ansioso qual seria o comentário que estaria por vir.

" Nesse frio, eu não ficaria nem um minuto nessa fila pra ver ninguém morto! " Disparou minha sogra, com uma afirmação positiva do tal primo.

Minha namorada colocara a mão na cabeça já não concordando e prevendo as agressões gratuitas que na cabeça dela estaria por vir (sempre por parte dos seus familiares).

Ah... Professor....

Agora minha fé estava renovada...

Meu conhecimento ainda é tão pouco sobre o que preciso saber para ser um bom católico, mas eu não poderia aguentar quieto... Já sabia algumas coisas e precisava compartilhar...

Não seria mais aquele coitadinho que ouvia tudo calado mesmo que não concordando com aquelas tolices.

E os pobres protestantes, tiveram que ouvir quase que na íntegra todo o excelente trabalho feito pelo Marcos Libório sobre o Primado de Pedro e demais textos do assunto lido neste site.

Alias, não só ouviram como tiveram que concordar com o Primado de Pedro. (por livre e espontânea clareza dos argumentos!)

Agora vocês sabem o tamanho do bem que fizeram e ainda fazem para a pessoa que vos escreve?

Não conheço nada ainda, sou apenas um aluno, distante é verdade, mas que não pode caminhar sem o auxílio de vocês...

Gostaria muito de conhecer todos vocês pessoalmente, mas mesmo que isso não seja possível vou buscar o conhecimento de Cristo e sua Santa Igreja que tanto preciso.

Obrigado!

Muito prezado Leandro,
Salve Maria!

Li comovido seu relato, e dou graças a Deus pelo fato dEle ter usado os textos da Montfort, especialmente os do Marcos Libório, para despertar sua Fé adormecida

Que bela vitória você conseguiu não só sobre esses protestantes, mas ainda mais sobre você mesmo, levantando-se corajoso na defesa da Fé. Deus o recompense.

Claro que é bem fácil vir a nos conhecer. Quando puder, venha até a Montfort. Ou se lhe for difícil, marcarei um encontro com você em Osasco, onde irei com o Marcos Libório, para dar-lhe um abraço e nosso apoio sempre.

Escreva-nos sempre que precisar de algum argumento.

Um grande abraço nosso a um novo cruzado da Fé.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli

Prezado Leandro, salve Maria!

Que ótimas notícias você nos trouxe. Seu exemplo é realmente edificante.

Eu atribuo sua coragem e sua conversão não ao meu artigo (que é tão simples...) mas à sua devoção a Nossa Senhora e sua fidelidade aos mandamentos de Deus, que recebeu em sua infância. Você - mesmo infelizmente longe da Igreja - nunca se afastou de nossa boa Mãe, e ela também não se afastou de você.

A devoção a Nossa Senhora é tão potente e tão estimada por Deus, que mesmo hereges do

tamanho de um Lutero foram incapazes de atacar Maria, mesmo atacando violentamente a Igreja e a Cristandade toda, pelo menos até onde conheço. Outro autor terrível contra a Igreja e contra Deus - Antero de Quental - que escreveu um poema violento ("O possesso!") também não conseguiu escrever nenhuma linha contra Maria Santíssima. Certa vez ouvi um caso de um rapaz que - afastado da religião - estando à beira da morte e precisando de um padre para se confessar, teve o desejo atendido porque certa vez rezara para Nossa Senhora. E eu ficaria escrevendo o dia todo se fosse contar todas as graças atingidas por Maria...

Parece que aquele que uma vez devoto de Maria, ainda que na infância, ainda que por pouco tempo, terá para sempre o temor de ofender a maior criatura de Deus, Maria Santíssima. E terá sempre a assistência maternal daquela que carregou o próprio Deus indefeso, que ensinou o Verbo a falar.

Um grande abraço amigo,

In Jesu et Mariae
Marcos Libório